

RESUMO - HELMINTOLOGIA

ATIVIDADE HELMINTÓFAGA DE DUDDINGTONIA FLAGRANS SOBRE LARVAS INFECTANTES DE ANCYLOSTOMA SPP. EM SUBSTRATO COM BAIXA CONCENTRAÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA

Ingrid Ney Kramer De Mello (ingrid.mello@ifes.edu.br)

Thalita Suelen Avelar Monteiro (thalita.s.a.monteiro@gmail.com)

Adlilton Pacheco De Oliveira (adlilton.oliveira@ifes.edu.br)

Luis Felype Garcia De Sousa Caldas (luis.caldas@ufv.br)

Leandro Grassi De Freitas (leandro@ufv.br)

Jackson Victor De Araújo (jvictor@ufv.br)

Fungos nematófagos e helmintófagos desempenham papel relevante na captura e destruição de geo-helminthos com potencial zoonótico, sendo considerados ferramentas promissoras para o controle biológico de parasitos em diferentes ambientes. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito saprofítico do fungo helmintófago *Duddingtonia flagrans* sobre larvas infectantes de *Ancylostoma* spp. presentes em areia contaminada por fezes de cães. Para a realização do experimento, foi constituído um grupo tratado contendo 15.000 clamidósporos por grama de areia, associado a 2000

larvas infectantes de *Ancylostoma* spp., acondicionados em recipientes de polipropileno transparentes com capacidade de 145 cm³, contendo 100 g de areia. O grupo controle foi composto pela mesma quantidade de areia e número de larvas, porém sem a adição do fungo. Amostras de areia de ambos os grupos experimentais foram coletadas imediatamente após a incorporação dos clamidósporos e após 15 dias de incubação em condições controladas, no escuro e à temperatura de 25 °C, com o objetivo de avaliar a população fúngica ao longo do tempo. O isolamento de *D. flagrans* foi realizado por meio da técnica de diluição seriada, seguida de plaqueamento em meio de cultura semisseletivo. Os resultados demonstraram que o isolado fúngico apresentou atividade predatória significativa sobre as larvas infectantes de *Ancylostoma* spp., promovendo redução de 47,9% na população larval no grupo tratado em comparação ao grupo controle ($p < 0,05$). Dessa forma, o uso de *D. flagrans* como agente de controle biológico mostrou-se uma estratégia promissora no manejo de geo-helminthos em cães, atuando diretamente sobre os estágios de vida livre do parasito em substratos com baixa disponibilidade de matéria orgânica, contribuindo para a redução da contaminação ambiental e do risco zoonótico.

Palavras-chave: controle biológico; fungos helmintófagos; geo-helminthos.